

SEEB-MA realiza Seminário sobre Saúde e Segurança do Trabalho

Temas como assédio moral, benefícios previdenciários e segurança bancária serão amplamente discutidos no evento, que será realizado no dia 17/09.

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) realiza, no dia 17/09 (sábado) das 9h às 17h, o Seminário sobre Saúde e Segurança do Trabalho. O evento será no auditório Che Guevara, na sede do SEEB-MA, na Rua do Sol, Nº 413/417, Centro.

A parte da manhã será reservada para as discussões sobre a saúde do trabalhador e o juiz titular da 2ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, Dr. Saulo Tarcisio Carvalho Fontes, proferirá uma palestra sobre assédio moral no ambiente do trabalho. A médica perita do INSS, Rita Camarão, falará sobre os benefícios previdenciários e perícias médicas.

À tarde, o debate será ampliado para uma pauta que é de interesse não só de trabalhadores, mas de toda a sociedade: A segurança bancária.

Para discutir tal tema, o Seminário contará com a presença de um representante da Superintendência da Polícia Federal do Maranhão e do delegado de Polícia Civil Luís Jorge Santos Matos, chefe do departamento de Combate ao Roubo às Instituições Financeiras (DECRIF), que integra a Secretaria de Segurança Pública do Estado.



Agenda

O quê? Seminário sobre Saúde e Segurança do Trabalho.

Onde? Sede do SEEB-MA - Rua do Sol/Centro.

Quando? 17 de setembro (sábado), a partir das 9h.

Para mais informações ligue: (98) 3311-3500.

O evento é gratuito e aberto ao público em geral, participe!

Entrevista

Presidente do SEEB-MA fala sobre metas, campanha salarial e critica parceria CUT/patrões • **pág. 03**

Campanha Salarial

Bancários de Imperatriz lançam campanha salarial com distribuição de publicidade • **pág. 02**

Bancário e Professor

Justiça determina que bancos parem de apurar acúmulo de cargos de seus empregados • **pág. 03**

A Campanha da Conciliação

Já nas primeiras negociações com os banqueiros o que se vê são favas contadas: não à garantia de emprego, não ao fim das terceirizações, não ao fim das metas, não a redução da jornada de trabalho sem redução do salário. Assim tem sido a campanha salarial dos bancários ao longo dos últimos anos.

O mesmo acontece com outras categorias de trabalhadores, cuja data base é no segundo semestre. O governo, os banqueiros, as montadoras, a mídia e a CUT fazem o mesmo discurso de conciliação de classes e quem paga o pato é o trabalhador. Para os patrões os recursos estão garantidos seja pela prática dos maiores juros do mundo, seja pelas benesses do dinheiro barato drenado do BNDES para o setor privado da economia, seja pelas tarifas, seja pela espoliação, terceirização, precarização das condições de trabalho e, evidentemente, do aviltamento da renda do trabalhador.

O governo anunciou mais um corte de gastos para garantir o aumento do superávit primário e sob o pretexto de baixar os juros e aumentar o investimento. O que a mídia não diz é que o corte só atinge um lado: a clas-

Contraf-CUT, Governo e Fenaban juntos para esfolar os bancários

se trabalhadora; que vai faltar para a saúde, para o reajuste dos bombeiros, para a educação.

No setor financeiro, quando imaginávamos que todos os recordes de lucratividade haviam sido alcançados, eis que os balanços dos maiores bancos dão conta de que não há

impor aos patrões uma pauta que atenda a categoria? Falta de recursos é que não é! O governo se apropria dos lucros dos bancos públicos para pagar uma dívida vergonhosa; os banqueiros e os acionistas se deleitam com as montanhas de dinheiro extorquido dos seus clientes e graças ao adoecimento dos seus empregados. Ambos, clientes e bancários, vítimas da ganância dos banqueiros e do governo. Os patrões impõem aos bancários metas sem fim, assédio moral, adoecimento e medo. Toda esta situação é legitimada pela subserviência e parceria fina entre os capangas do movimento cutista e os seus partidos financiados com os recursos dos banqueiros. Tudo está previamente combinado. Armaram o circo dos índices rebaixados e das mesas de enrolação permanente.

Só tem um jeito: bancários digam não a tudo isso. Mobilizemo-nos para construir uma campanha de verdade.

Portanto, compareçam todos à assembleia, dia 20/09 (terça-feira) às 18h, na sede do SEEB-MA, para definir os rumos da campanha, que já possui o indicativo de greve a partir de 22/09/2011.



limites para os bancos. Apenas para citar dois exemplos, um público e um privado, o Banco do Brasil e o Itaú, anunciam que ultrapassaram a linha de 1 bilhão de lucros ao mês. A Caixa Econômica Federal também faz um barulho ensurdecido em face de um crescimento de 36% por cento no seu lucro, com as maracutaias do Panamericano e tudo descontados.

Dito isso, porque não se consegue

Sindicato lança campanha salarial em Imperatriz

O lançamento da campanha salarial dos bancários em Imperatriz ocorreu, no dia (01/09), data base da categoria, em frente à principal agência da Caixa Econômica Federal da cidade, localizada na Praça Brasil, Centro.

O evento contou com a presença de diretores do SEEB-MA, delegados sindicais e bancários de base.

A diretoria executiva do Sindicato foi representada pelo presidente do SEEB-MA, José Maria Corrêa Nascimento e pelo secre-



tário de finanças e administração, Targino Júnior.

Na ocasião, os bancários distribuíram panfletos com o intuito de informar e conscientizar a população de Imperatriz acerca das reivindicações da categoria.

SEEB-MA convoca ex-empregados do BEM e do Nacional

O SEEB-MA convoca os ex-empregados do Banco do Estado do Maranhão (BEM) e do Banco Nacional para comparecerem na Sede do Sindicato, na Rua do Sol, Nº 413/417, Centro, em São Luís-MA, para tratarem de assunto de seu interesse.

Os ex-empregados devem estar munidos de suas carteiras de Trabalho e da Previdência Social (CTPS).

Confira a lista de convocados no site do SEEB-MA: <http://www.seebma.org.br/paginas/noticias.asp?p=1960>

Com a palavra, o presidente

Presidente do SEEB-MA falou sobre diversos temas

"Nossa meta principal é ouvir cada bancário e transformar suas angústias em nossas bandeiras de luta". É com esse ideal que o presidente do SEEB-MA, José Maria Corrêa Nascimento, pretende nor-tear suas ações à frente do SEEB-MA. O presidente falou sobre as ações estratégicas do Sindicato, campanha salarial, além das metas da atual direção da entidade. José Maria criticou ainda a parceria da CUT com os patrões, relação que só prejudica a categoria em todos os sentidos. Empregado do Banco do Brasil desde 1980 e na luta pela causa bancária desde 1996, Zé Maria faz uma análise geral em entrevista que você confere abaixo.

O que muda no SEEB-MA com José Maria presidente?

"Na realidade, o que orienta as ações do SEEB-MA não é o perfil de quem coordena a entidade, mas sim, a estratégia de lutas discutida com os

bancários maranhenses em fóruns legítimos, nos quais a base tem a oportunidade de contribuir, de forma efetiva, para os encaminhamentos a serem viabilizados pela direção do Sindicato" – esclareceu.

Campanha salarial, lucro dos bancos e parceria da Contraf-CUT com os patrões

"As reivindicações dos bancários maranhenses já foram entregues aos patrões. Esperamos que eles reconheçam a extraordinária capacidade que temos de produzir resultados. Basta ver os lucros crescentes dos bancos. É preciso que partilhemos deste bolo. Lamentavelmente, a Contraf-CUT faz vista grossa para o achatamento salarial dos bancários. Só interesses estranhos aos da categoria podem explicar a 'doação' de parte dos nossos salários aos patrões. Temos visto sindicalistas



em cargos no governo ou com funções comissionadas pelos bancos. É vergonhoso, mas é real" – criticou.

Metas da atual gestão

"Do ponto de vista ideológico, nossa meta é manter o SEEB-MA na trincheira de luta, com autonomia, independência e estreita relação com a categoria. Este continuará sendo nosso pilar central. Do ponto de vista patrimonial, temos o desafio de materializar um sonho de David: a construção da quadra poliesportiva na nossa sede recreativa até junho de 2012" – afirmou.

No fim da entrevista, José Maria pediu que os bancários acompanhem as ações do SEEB-MA por meio do site da entidade ou pelo Jornal do Bancário.

Bancos não podem pressionar bancários que também exercem a atividade de professor

Em três ações movidas pelo SEEB-MA, respectivamente, contra a Caixa Federal, o Banco do Brasil e o Banco da Amazônia (Basa), a Justiça do Trabalho determinou – até decisão final – que os bancos suspendam qualquer procedimento com o intuito de apurar e regularizar a acumulação dos cargos de profes-

sor e bancário – por parte dos seus empregados.

No caso do Basa, a Justiça foi além ao declarar nulo – qualquer ato do banco que exija imediata dispensa do emprego ou exoneração do cargo de professor dos empregados que se encontram nessa situação.

Em outras palavras: os bancos não

podem mais pressionar os bancários que também exercem a atividade de professor, obrigando-os a optar por um desses empregos. Muito menos, ameaçá-los com avisos de demissão.

Caso descumpram as decisões, cada banco terá que pagar multa no valor de R\$ 100 mil a ser rateada entre os empregados que acumulam as duas funções.

SEEB-MA cobra melhorias para agências do BB e da Caixa

Representantes do SEEB-MA e do Núcleo de Engenharia e Arquitetura do Banco do Brasil (BB) estiveram reunidos, na quinta-feira (25/08), em São Luís. Na ocasião, o Sindicato cobrou explicações do banco sobre as condições precárias de trabalho e atendimento em virtude da reforma na agência do BB do João Paulo. De acordo com os representantes do BB, os problemas dos banheiros já foram resolvidos e as obras devem ser concluídas no prazo de 60 a 90 dias (a contar da quinta-feira 25/08).

Caixa Econômica

São Luís é uma ilha ventilada, mas

a Caixa está exagerando: resolveu deixar a climatização da agência da Avenida Kennedy totalmente a cargo da natureza! Sem um ar-condicionado funcionando, as janelas ficam o dia inteiro abertas. Os bancários têm que recorrer ao ventilador para tentar driblar o calor que impera no local. O SEEB-MA condena o descaso do BB e da Caixa e salienta que tomará todas as

providências cabíveis para lutar pelos direitos desses bancários obrigados a trabalhar em tais condições insalubres!



SEEB-MA apoia trabalhadores acampados em ato da Jornada de Lutas

Estima-se que mais de 250 pessoas participaram, na terça-feira (23/08), em São Luís, de ato da Jornada Nacional de Lutas. Sindicalistas, professores, estudantes, servidores públicos, trabalhadores rurais e integrantes do movimento quilombola tomaram as ruas do Centro da cidade para protestar por melhores condições de vida, salários, reforma agrária, justiça no campo e educação pública de qualidade.

Também como parte da Jornada Nacional de Lutas, o Movimento dos Sem Terra (MST) manteve um acampamento em frente ao Tribunal de Justiça, na Praça Pedro II. Além do MST, participam da manifestação membros do CSP-Conlutas, da Assembleia Nacional de Estudantes Livres (ANEL), da Comissão Pastoral da Terra (CPT), da União por Moradia Popular - São Luís, do Movimento Quilombola e do SEEB-MA.

Os manifestantes permaneceram acampados até 01/09. A desocupação foi decidida depois que os acampados obtiveram do superintendente do Incra-MA a promessa de que representantes do Governo Federal estarão em São Luís no final deste mês para tentar atender as principais reivindicações do movimento.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"

Fone: 3311 3500/Fax: 3311 3520

comunicacao@bancariosma.org.br
www.bancariosma.org.br

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Diagramação e Impressão: Setagraf

Tiragem: 4.700 exemplares

Esporte, música e homenagens marcam a festa pelo Dia do Bancário

Cerca de 800 pessoas compareceram à festa em comemoração ao Dia do Bancário, realizada, no sábado (27/08), na sede Recreativa do SEEB-MA, no Turu. A animação do evento ficou por conta da dupla Wilson Zara



e Garrincha com seu repertório repleto de sucessos do rock e da MPB, além do pagode contagiante do grupo Argumento. Churrasco e refrigerante foram oferecidos gratuitamente.

Pela manhã, foi realizado o Torneio Início de Futebol dos Bancários. O campeão foi o Banco da Amazônia que enfrentou a Caixa Deodoro na final e venceu o time adversário por 5 a 0.

Após as premiações, diretores e funcionários do SEEB-MA exibiram um vídeo em homenagem ao presidente, David Sá Barros, falecido no domingo (14/08). O bancário Henrique Augusto Silva, o "Perereca", que faleceu em fevereiro deste ano, também foi homenageado.

Com o intuito de promover a Campanha de Sindicalização, o Sindicato sorteou uma televisão de LED de 32 polegadas entre os bancários que se filiaram desde janeiro deste ano. Quem levou o prêmio foi Marcelo Magalhães Barros, da Caixa Econômica Federal do Maiobão.

Banco da Amazônia é campeão do Torneio Início de Futebol 2011

O Banco da Amazônia sagrou-se campeão do Torneio Início de Futebol dos Bancários ao vencer o time da Caixa Deodoro por 5 a 0, no sábado (27/08), na sede recreativa do SEEB-MA, no Turu. A Caixa Forte ficou com o terceiro lugar.

Além de garantir o troféu de

campeão, o Basa também liderou as premiações individuais. Wallas e Eduardo, além de artilheiros, foram eleitos os melhores jogadores da competição e Tião ganhou o prêmio de melhor goleiro.

As medalhas e os troféus foram entregues aos times e aos jogadores pelos diretores do SEEB-MA.



Na ocasião, o aposentado da Caixa Econômica e jogador da Caixa Forte, José de Ribamar Brandão Haydar foi homenageado com uma placa por sua participação nas 32 edições do Torneio Início.